

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



CARREIRAS
Prêmio IEL de Estágio indica finalistas

Pág 24

Fotos: Alex Malheiros



Sandro Mabel discursa na abertura da reunião da CNI em Goiânia e reitera defesa de medidas para a indústria crescer

FIG 70 ANOS

FIG E CNI ENTREGAM MÉRITO INDUSTRIAL NA FESTA DOS 70 ANOS E COBRAM POLÍTICAS PARA A INDÚSTRIA CRESCER

Pág 02

VANDERLAN CARDOSO E CARLOS ALBERTO, DA CAO, SÃO CONDECORADOS

Pág 04



TROCA DE EXPERIÊNCIAS
SISTEMA INDÚSTRIA NACIONAL DESTACA BOAS PRÁTICAS DO SESI E SENAI EM GOIÁS

Pág 13



RESPONSABILIDADE SOCIAL
Fieg + Solidária entrega mais alimentos e chega a 280 toneladas

Pág 22

AGRONEGÓCIO
FIG E SEBRAE DEFLAGRAM ESTUDO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE GOIÁS

Pág 18

FIEG 70 ANOS // MÉRITO INDUSTRIAL

SANDRO MABEL E VANDERLAN CARDOSO COBRAM POLÍTICAS PARA A INDÚSTRIA CRESCER



■ Sandro Mabel abre reunião da CNI em Goiânia: alertas contra desindustrialização

NA REUNIÃO EM GOIÂNIA, MARCADA PELA OUTORGA DA MEDALHA DO MÉRITO INDUSTRIAL A PERSONALIDADES COM ATUAÇÃO EM GOIÁS, O PRESIDENTE DA FIEG E O SENADOR CRITICARAM A FALTA DE INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO SETOR E APONTARAM OBSTÁCULOS QUE LEVARAM A DESMONTE HISTÓRICO

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

No ponto mais alto até aqui das comemorações dos 70 anos da Fieg, iniciadas no fim do ano

passado, Goiânia tornou-se esta semana a capital da indústria brasileira, ao sediar, segunda e terça-feira (27 e 28/09), no

Clarion Goiânia Órion, reunião da Confederação Nacional da Indústria (CNI), marcada por fortes cobranças por políticas públicas para incentivar o desenvolvimento do setor.

Em momento festivo, a CNI e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás realizaram a entrega da **Medalha do Mérito Industrial**, a maior honraria

da indústria brasileira a duas personalidades com atuação regional e nacional, o senador e empresário **Vanderlan Cardoso** e o empresário **Carlos Alberto de Oliveira Andrade**, fundador e presidente do conselho da Cacao Montadora, que morreu em agosto, aos 77 anos (*veja adiante*). Por sua vez, o presidente da CNI, **Robson** ▶

Braga de Andrade, foi também homenageado, recebendo título de **Cidadão Goiano**, concedido pela Assembleia Legislativa de Goiás, por iniciativa do deputado **Virmondos Cruvinel**.

“*A exemplo da CNI, a Fieg vem levantando bandeiras importantes em defesa da indústria, defendendo reformas estruturais, como a Reforma Tributária, e fazendo alertas, apontando consequências como a desindustrialização, a desidratação em uma década da estrutura da produção da indústria de transformação no Brasil, com perda significativa da participação do grupo de setores industriais de bens de média e alta tecnologia no País e aumento da presença dos setores de baixa tecnologia*”, afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, na abertura da reunião.

No discurso, ele aproveitou para reiterar a defesa da industrialização de matérias-primas em solo do goiano e criticou a falta de políticas públicas nesse sentido. “*Aqui em Goiás, há tempos, falamos isso diante de ouvidos moucos do governo estadual. Ou seja, elegemos a industrialização de grãos (soja e milho) e minérios entre os pilares do desenvolvimento da indústria goiana, sobretudo no momento de retomada da economia pós-Covid-19, capaz de agregar valor às nossas matérias-primas, aumentar a arrecadação aos cofres públicos, gerar empregos e renda*”, disse **Sandro Mabel**. “*Ninguém fica rico só exportando matéria-prima,*

vendendo commodities e comprando produtos processados. Precisamos incentivar a industrialização para criar riqueza aqui, beneficiar a nossa população com geração de empregos, pagar tributos ao nosso Estado para que ele se desenvolva e cresça como nós merecemos”, sublinhou.

OBSTÁCULOS NO CAMINHO DA INDÚSTRIA

Ao receber a **Medalha do Mérito Industrial**, o senador **Vanderlan Cardoso** apontou os “*inúmeros obstáculos*” enfrentados pela indústria. “*A concorrência desleal, o excesso de obrigações, a carga tributária elevada, complexa e burocrática; a elevação de preços de combustíveis e a alta de preços causada por mono-*

pólios, como o das resinas. Os desafios da indústria goiana e brasileira vêm batendo em nossa porta há tempos”, afirmou.

Empresário, com atuação no ramo de alimentos e bebidas e proprietário fundador do Grupo Cicopal, com sede em Senador Canedo e fábricas também no Pará e na Bahia, **Vanderlan Cardoso** defendeu a consolidação de uma política sólida voltada ao desenvolvimento industrial do Estado de médio e longo prazo, que “*requer uma infraestrutura com pelo menos*

a garantia básica de rodovias transitáveis, ferrovias, energia de qualidade e custo acessível e água, pois todos aqui sofrem com o fantasma das crises hídricas recorrentes”. O senador citou ainda as altas taxas de administração e juros, mesmo advindos dos Fundos Constitucionais. “*Chega-se ao absurdo de que no Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), o custo dos juros para a indústria é pós-fixado e para o agronegócio é pré-fixado*”, criticou. ●

“**Os desafios da indústria goiana e brasileira vêm batendo em nossa porta há tempos.**”

VANDERLAN CARDOSO, senador e empresário, ao receber a Medalha do Mérito Industrial da CNI



■ **Vanderlan Cardoso discursa após ser condecorado com o Mérito Industrial: obstáculos ao crescimento da indústria**



■ **Viúva do empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, Izabela Andrade destaca o empreendedorismo do marido à frente do Grupo Cacaó, ao receber homenagem**

FIEG 70 ANOS

FIEG E CNI ENTREGAM MÉRITO INDUSTRIAL EM GOIÂNIA



SOLENIIDADE HOMENAGEOU SENADOR VANDERLAN CARDOSO E EMPRESÁRIO CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA ANDRADE (IN MEMORIAM), REUNINDO LÍDERES DO SETOR INDUSTRIAL NACIONAL

Tatiana Reis
Fotos: Alex Malheiros

A comemoração dos 70 anos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) teve, segunda-feira (27/09), em Goiânia, momento de gala com a outorga da **Medalha da Ordem do Mérito Industrial**.

A cerimônia, promovida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Fieg, reuniu líderes industriais de Goiás e do Brasil e homenageou o senador **Vanderlan Cardoso** e o empresário **Carlos Alberto de Oliveira Andrade** (*in memo-*

riam) com a mais importante condecoração concedida pela CNI por indicação da Fieg.

Anfitrião da noite, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, reafirmou o compromisso da federação com o desenvolvimento industrial de Goiás e destacou o trabalho realizado pela entidade, por meio do Sesi, Senai e IEL, na formação de um *“Estado campeão na economia, em qualidade de vida, em inovação, em educação*

e qualificação profissional, na geração de empregos, no combate à pandemia e na solidariedade”.

“Esse é um momento muito especial para a indústria goiana e para o Sistema Fieg, em que recebemos em Goiânia os representantes maiores da indústria nacional, coroando a celebração dos 70 anos de fundação de nossa Fieg. Aqui, hoje, eu represento alunos, trabalhadores, pais de famí-

lia, homens e mulheres campeões que puderam voltar a sonhar e voar mais alto, através do trabalho promovido pela federação”, afirmou **Sandro Mabel**, ao dar boas-vindas aos homenageados e convidados.

Empreendedorismo de Carlos Alberto

Representando o empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, a viúva e atual presidente do Conselho de Administração do Grupo Caoa, **Izabela Andrade**, destacou o empreendedorismo do marido e a crença de que o Brasil somente será economicamente independente quando tiver uma indústria automobilística que possa chamar de sua.

“É com muita emoção que recebo, em nome do Carlos, essa belíssima homenagem nesse Estado que possibilitou a realização de um sonho. A produção de um carro com seu nome, representando a capacidade da indústria brasileira de traçar seu próprio destino. Indústria brasileira e Estado de Goiás, contem conosco”, afirmou Izabela.

Vanderlan e as pautas do setor produtivo

Também homenageado com a Medalha da Ordem do Mérito Industrial, o senador **Vanderlan Cardoso** reconheceu a liderança da Fieg e do presidente **Sandro Mabel** e reiterou seu comprometimento com as pautas defendidas pelo setor produtivo para promoção de um melhor ambiente de negócios, fomento da economia e geração de empregos.



■ **Sandro Mabel e Robson Braga** condecoram **Vanderlan Cardoso** com a Medalha Mérito Industrial

“É momento de celebrar, mas também de refletir, analisar os problemas e apontar caminhos e soluções. Os obstáculos da indústria são inúmeros. A concorrência desleal, o excesso de obrigações, a carga tributária elevada, complexa e burocrática; a elevação de preços de combustíveis e a alta de preços causada por monopólios. Os desafios da indústria goiana e brasileira vêm batendo em nossa porta há tempos”, afirmou o parlamentar, ao falar sobre a importância de se consolidar uma política sólida voltada ao desenvolvimento industrial de Goiás.

Vanderlan sublinhou ainda a resiliência do empresário industrial diante de tantas adversidades. “Mesmo na pandemia o setor industrial goiano

conseguiu triplicar o saldo de empregos em 2021. Isso motivou os brasileiros a andarem para frente e nos inspira a não perder de vista nosso grande objetivo do momento que é a retomada econômica”, afirmou o senador.

ROBSON BRAGA VIRA CIDADÃO GOIANO E DESTACA FIEG

A solenidade do Mérito Industrial também ficou marcada pela entrega do título de Cidadão Goiano ao presidente da CNI, **Robson Braga de Andrade**. Proposta pelo deputado estadual **Virmondes Cruvinel**, a homenagem foi acatada por unanimidade pelo plenário da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

“Saúdo o presidente Robson que, como líder na

CNI, incentiva as federações a caminharem, dialogarem e estarem à frente das grandes pautas do empreendedorismo”, disse Virmondes, que completou: “Torna-se cidadão goiano com mérito, não só de comer o pequi e desfrutar da pamonha, mas de fazer o que mais os goianos gostam, que é dialogar, avançar e trabalhar. Temos orgulho de ter o amigo aqui conosco fazendo o presente e desafiando o futuro”.

O presidente da CNI, **Robson Andrade**, agradeceu a propositura do título, afirmando que o momento é especial para ele, a família e todos que trabalham na causa industrial e parabenizou a Fieg pelos 70 anos de história.

“A Fieg é uma federação eficiente e importante, que tem contribuído com o desenvol- ▶

vimento de Goiás e do Brasil, com lideranças políticas e empresariais que se destacam. No Congresso Nacional, leva discussões de temas importantes para o desenvolvimento não só industrial, mas de melhoria das condições de vida das pessoas, do trabalhador brasileiro e da educação e formação de crianças e jovens”, disse o líder da CNI.

Robson Braga ressaltou ainda a visão empreendedora dos homenageados da noite, destacando a trajetória de Carlos Alberto de Oliveira Andrade e a atuação do senador Vanderlan Cardoso, sobretudo em pautas fundamentais ao setor produtivo. “Para nós, o senhor seria o relator de todos os temas importantes para o desenvolvimento da economia. O senhor tem sido um grande parceiro da indústria brasileira, da CNI e do Sistema S”, afirmou, dirigindo-se ao parlamentar.

A solenidade de entrega da Medalha da Ordem do Mérito Industrial foi prestigiada por presidentes das federações das indústrias de outros Estados, de sindicatos das indústrias de Goiás, das entidades que compõem o Fórum Empresarial, empresários e líderes da indústria. Os prefeitos de Aparecida de Goiânia, Gusta-



■ Sandro Mabel e Robson Braga condecoram Vanderlan Cardoso com a Medalha Mérito Industrial

vo Mendanha, e de Senador Canedo, **Fernando Pellozo**; os deputados federais **Francisco Júnior** e **Adriano do Baldy** acompanharam a cerimônia.

MEDALHA – Criada em 1958, a **Ordem do Mérito Industrial** é concedida a personalidades e instituições que contribuem significativamente para o desenvolvimento da indústria brasileira. Entre os homenageados, estão os ex-presidentes Juscelino Kubitschek, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio

Lula da Silva e Michel Temer; o ex-vice-presidente José de Alencar e os industriais Jorge Gerdau, Antônio Ermírio de Moraes, Eliezer Batista e Ivo Hering. ●



■ **Medalha Ordem do Mérito Industrial**, a maior honraria da indústria nacional

Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**



Transfira agora seu campeão e ganhe 1ª parcela grátis

+40% ou 60%
de desconto nas mensalidades**

4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br

*desconto para candidatos da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.



■ **Sandro Mabel discursa na reunião da CNI em Goiânia: “Fieg completa 70 anos capitalizando importantes avanços no desenvolvimento industrial goiano, como uma grande campeã”**

FIEG 70 ANOS FAZENDO O BEM E FORMANDO CAMPEÕES

SANDRO MABEL DESTACA AVANÇOS DA INDÚSTRIA GOIANA NOS 70 ANOS DA FIEG



AO FALAR A LIDERANÇAS NACIONAIS DA INDÚSTRIA PRESENTES EM GOIÂNIA NA REUNIÃO DA CNI E OUTORGA DO MÉRITO INDUSTRIAL, PRESIDENTE DA FIEG ENUMERA, EM BREVE BALANÇO, CONQUISTAS QUE IMPACTAM POSITIVAMENTE A ECONOMIA GOIANA E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Dehovan Lima
Fotos: Alex Malheiros

Em seu discurso na abertura da reunião da CNI em Goiânia e outorga

do Mérito Industrial, na segunda-feira (29/09), o presidente da Federação das In-

dústrias do Estado de Goiás e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, destacou, em breve balanço, que a Fieg completa 70 anos de sua fundação capitalizando importantes avanços no desenvolvimento industrial goiano, “*como uma grande campeã*”. Ao ressaltar o

slogan 70 anos fazendo o bem e formando campeões, ele enumerou conquistas da entidade, que “congrega os industriais goianos desde os primórdios do processo incipiente de industrialização e hoje atua na vanguarda dos avanços dos processos produtivos, no limiar da 4ª ▶



■ Na reunião da CNI, Sandro Mabel, José Alves Filho (Grupo José Alves), Paulo Afonso Ferreira e Pedro Alves, ex-presidentes da Fieg

Revolução Industrial, da indústria 4.0.”

Sandro Mabel observou que a Fieg tem impactado, positivamente, a economia e a melhoria da qualidade de vida da população, por meio dos serviços oferecidos pelas instituições que compõem o Sistema Indústria em Goiás – a própria Fieg, o Sesi, Senai, IEL e os sindicatos industriais, que atuam de forma integrada. **“Junto com nossos 35 sindicatos, trabalhamos para que nossas indústrias cresçam, sejam mais competitivas, inovadoras e conquistem mercado extrapolando fronteiras. Atuamos firmemente na defesa dos legítimos interesses da indústria, seja gerenciando junto ao poder público, em suas diversas esferas, visando políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento socioeconômico e sustentá-**

vel, melhoria do ambiente de negócios, e disseminando inovação e tecnologia, seja orientando nossas empresas a vencer crises, a exemplo da pandemia que tantas vidas tem custado”, disse.

ATUAÇÃO INTENSA PARA VENCER PANDEMIA E RETOMAR ATIVIDADES

A propósito da pandemia da Covid-19, o presidente da Fieg citou a intensa atuação do Sistema Indústria para vencer a crise e embalar a retomada das atividades econômicas, a exemplo da mobilização de empresários por meio do projeto de responsabilidade social **Fieg + Solidária**, para doar alimentos e outros produtos a quem mais precisa. **“Matamos a fome das pessoas mais vulneráveis à pandemia, atingindo 280 toneladas de alimentos arre-**

cadados e distribuídos por meio de entidades filantrópicas parceiras”, ressaltou. Ele lembrou também a estratégia de orientar empresários a não demitir seus colaboradores, apresentando alternativas. **“Caminhamos juntos nos momentos mais difíceis.”**

Em meio à pandemia, Sandro Mabel lembrou a ação exitosa do Senai de engajar-se a movimento nacional para consertar respiradores mecânicos, além de arrecadar cilindros de oxigênio e confeccionar máscaras para doação à rede de saúde pública. Por meio do Sesi, o Sistema cedeu em comodato mais de 200 capacetes de respiração Elmo para que as prefeituras pudessem salvar vidas, reduzindo a necessidade de internação hospitalar de pacientes com Covid-19.

SESI E SENAI, REFERÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

No âmbito da atuação do Sesi e Senai, o presidente da Fieg destacou a qualidade da educação básica e profissional das instituições, evidenciada em **premiações de alunos** em vários torneios e festivais de robótica nacionais e mundo afora, a exemplo de **mundiais da Califórnia; na Universidade da Nasa, na Virgínia, e em Houston, nos Estados Unidos; na Hungria, na Austrália**, entre outras competições internacionais disputadas presencialmente ou on-line, depois da pandemia. **“Sempre estivemos entre os primeiros ou em primeiro lugar. Uma performance de encher os olhos igualmente com campeões em várias olimpíadas de robótica, matemática e ciências, áreas essenciais no ensino para o mundo do trabalho e voltado para a Indústria 4.0”**, ressumiu, lembrando ainda de conquistas no esporte, com vários alunos do Sesi no alto de pódio de diferentes modalidades.

“São conquistas que nos enchem de orgulho e que têm nos incentivado a investir cada vez mais em educação básica e educação profissional, potencializando tudo isso por meio da redução de despesas de custeio para destinar recursos do compulsório para investimentos e formar cada vez mais campeões, e na expansão de nossa rede de ensino estrategicamente distribuída pelos principais

polos produtivos do Estado”, afirmou.

O presidente da Fieg ressaltou que Sesi, Senai e IEL, cuja atuação é cada vez mais integrada em Goiás, exibem performance expressiva no Estado, com grandes números de produção em suas respectivas expertises. No ano passado, mesmo em plena pandemia, com as atividades produtivas afetadas, o Senai efetivou mais de **125 mil matrículas em educação profissional e tecnológica, e aplicou 77,8% da contribuição compulsória em cursos gratuitos**. Estrategicamente, potencializou sua produção, com **34.771 matrículas em EaD** em cursos de qualificação profissional e



técnicos.

Nesse aspecto, ele destacou a parceria Fieg/Senai com a Enel Distribuição Goiás, que viabilizou a construção, em Goiânia, do **Centro de Treinamen-**

to Avançado, o maior e mais avançado do País, tornando Goiás referência nacional em formação de mão de obra para o setor de energia. O Sesi, por sua vez, manteve durante o

Presidentes de federações estaduais de indústrias visitam biblioteca do Sesi Canaã

ano passado mais de **12 mil alunos em educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, modalidade de ensino celebrou, em setembro, **20 anos transformando vidas** dentro e fora das indústrias, tendo formado, nada menos do que **200 mil pessoas**. ●

VEJA MAIS fotos do evento [aqui](#)

FIEG 70 ANOS

*Inovação fazendo o bem
e formando CAMPEÕES.*

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o bem
Fundado em 1950



FIEG 70 ANOS

O que eles disseram sobre a Fieg

LIDERANÇAS INDUSTRIAIS E POLÍTICAS FALAM SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG) NESSES 70 ANOS DE HISTÓRIA

FEDERAÇÃO JOVEM E ATUANTE

“A Fieg chega aos 70 anos como uma jovem federação, atuante, em que seus braços da aprendizagem, com o Senai, e do social, com o Sesi, têm feito muito pelo Estado de Goiás. Sem dúvida nenhuma, a indústria de Goiás deve muito à federação, ao Senai e ao Sesi, que têm impulsionado, alavancado e feito com que o setor produtivo goiano cresça acima dos outros Estados. No nome do presidente Sandro Mabel, reconheço que a federação das indústrias é, sem dúvida nenhuma, a grande liderança aqui dentro do Estado para falar em nome dos empresários industriais.”



MARCELO BAIOCCHI, presidente da Fecomércio

A FIEG E A TRANSFORMAÇÃO

“Goiás está em constante desenvolvimento e a indústria faz parte desse crescimento, transformando vidas, gerando empregos e progresso para todo o Estado. A Fieg tem um papel muito importante nessa transformação. Parabéns o trabalho de centenas de homens e mulheres que há sete décadas vêm construindo a instituição, contribuindo para o desenvolvimento da indústria e levando qualidade de vida para as famílias goianas. A todos os colaboradores do Sistema Fieg que abraçaram o empreendedorismo em favor do desenvolvimento, minhas congratulações.”



ZÉ MÁRIO SCHREINER, presidente do Sistema Faeg/Senar e deputado federal

PATAMAR DO DESENVOLVIMENTO

“É com muita alegria e satisfação que comemoramos os 70 anos da Fieg. Posso dizer alegria porque, durante 25 anos, estive na federação, ajudando os companheiros a proporcionar um desenvolvimento muito importante para a indústria do Estado de Goiás. Nossa indústria não seria o que é hoje sem a Fieg e o dinamismo de seus presidentes Aquino Porto, Paulo Afonso, Pedro Alves e agora com o competente Sandro Mabel, que vem trazendo a Fieg para um importante patamar para o desenvolvimento de Goiás. Parabéns à Fieg, parabéns aos ex-presidentes, baluartes que desenvolveram a indústria no Estado de Goiás.”



UBIRATAN LOPES, presidente dos Conselhos Deliberativos da Facieg e do Sebrae Goiás

MOMENTO HISTÓRICO

“Muito feliz de estar aqui hoje, comemorando os 70 anos da federação, nesse momento tão importante para a Fieg e para Goiás. E também por acompanhar a entrega do Mérito Industrial para o senador Vanderlan, que muito fez e muito faz pela indústria e por Goiás.”



FERNANDO PELLOZO, prefeito de Senador Canedo

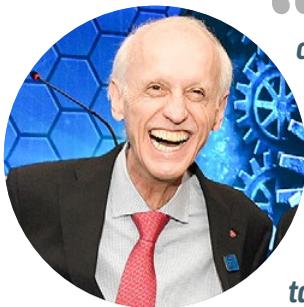
AMBIENTE DE NEGÓCIOS

“A contribuição da Fieg é enorme! Através do Senai e do Sesi, a federação tem feito um grande trabalho de aperfeiçoamento da nossa mão de obra, além de apoio a todos os segmentos industriais. Todos dependem e precisam de uma entidade forte como é a Fieg, que faz um trabalho para que tenhamos em Goiás um ambiente de negócios propício em qualificação de mão de obra e também no apoio em várias medidas que precisam acontecer. A Fieg tem sido essa entidade que ajuda bastante todos nós.”

OTÁVIO LAGE DE SIQUEIRA FILHO, presidente da Adial Goiás



PARTICIPAÇÃO ATIVA



“A Fieg sempre foi uma entidade muito importante no cenário do nosso Estado, com participação ativa em todos os pontos que levaram ao desenvolvimento de Goiás. Nós, industriais, temos que estar muito alinhados e somando com a Fieg, que é a Casa da Indústria no nosso Estado. Nós todos devemos muito à Fieg por tudo que conquistamos ao longo do tempo. É muito importante a atuação da federação junto ao governo estadual, municípios, a representação de nosso Estado junto à CNI. Hoje, com o presidente Sandro Mabel, uma pessoa que tem experiência política muito expressiva, tenho certeza de que nos ajuda também em esfera federal, somando com os esforços que a CNI emprega tão bem. Parabéns, Sandro e a todos os industriais de Goiás pelos 70 anos da nossa federação, que muito nos orgulha. Tenho muito orgulho em ser industrial do Estado de Goiás.”

JOSÉ ALVES, presidente da Adial Brasil

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

“A gente acha que envelhece, mas, no caso da Fieg, a entidade rejuvenesce, criando mais sabedoria, mais força. Nesses 70 anos de luta, de trabalho, de atuação para o desenvolvimento do Estado de Goiás e do Brasil, a Fieg fez um trabalho maravilhoso, fantástico, com todos seus colaboradores, seus presidentes e certamente, nos próximos anos, a Fieg tem uma contribuição muito grande, principalmente na formação, na qualificação do trabalhador, na educação de jovens e crianças, mas também na luta que a gente enfrenta para melhorar o ambiente de negócios do Brasil, tornando-o mais propício ao desenvolvimento do setor industrial, com mais inovação e tecnologia. Esse é todo o trabalho que a Fieg tem feito com muita seriedade e certamente com muito sucesso.”



ROBSON BRAGA DE ANDRADE, presidente da CNI

INOVAÇÃO

“Ao completar 70 anos, o Sistema Fieg continua cumprindo de forma admirável a sua missão. Além da defesa institucional do setor industrial e do desenvolvimento econômico do Estado e de promover capacitação de mão de obra, está conduzindo o processo de inovação no setor, estabelecendo relações comerciais com outros países e estruturando a sua base de dados para atender os filiados e a sociedade organizada. Tudo isso sem perder a sensibilidade pelo social, protagonizada pela Fieg + Solidária.”



LUÍS ALBERTO PEREIRA, presidente do Sistema OCB/GO

PEGADA FORTE NA EDUCAÇÃO

“*Acredito que os 70 anos da Fieg se confundem com a história de Goiânia e do Estado de Goiás. Um trabalho de envolver as pessoas, gerando emprego, renda, fortalecendo a economia, capacitando, com uma pegada muito forte na educação, que é um compromisso que reconhecemos no Sistema S, com Senai e Sesi. E principalmente o compromisso de alavancar a economia, de superar momentos de adversidades, como agora estamos vivendo com a pandemia. Essa união de forças com o poder público pelo bem do Estado de Goiás. Então, é um momento de reconhecimento e, no nome do presidente Sandro Mabel, saúdo toda a diretoria e reafirmo que sigo na Assembleia Legislativa com um compromisso muito grande, ao lado da Fieg, em fazer mais por Goiás e pelos goianos.*”



VIRMONDES CRUVINEL, deputado estadual

PUXANDO O CRESCIMENTO



“*Nosso Estado cresceu e desenvolveu, é a 9ª economia hoje do País e isso deve-se, em grande parte, à nossa Fieg, com o Sistema S, com o treinamento, através do Sesi e do Senai. Essa pujança do Estado, esse crescimento se*

deve, em grande parte, mas muito mesmo, a nossa federação das indústrias. Para mim, receber a medalha do Mérito Industrial é motivo de orgulho e honra em fazer parte dessa história.”

VANDERLAN CARDOSO, senador da República por Goiás

FAZENDO HISTÓRIA



“*A Fieg é essencial hoje na vida do empresário e principalmente da indústria. A Fieg vem fazendo história ao longo de seus 70 anos e trazendo muitos benefícios para a sociedade, não só para o setor produtivo, mas para a comunidade em geral. Fico muito feliz de participar dessa comemoração e estamos juntos para mais 70, 100, 200 anos no Estado de Goiás.*”

RUBENS FILETTI, presidente da Acieg

INDÚSTRIA MUITO PUJANTE



“*A indústria brasileira cresceu muito nos últimos anos. Obviamente, no Estado de Goiás, também temos uma indústria muito pujante, mas algumas cidades destacam-se nessa industrialização e a Fieg foi um braço para que as indústrias pudessem se desenvolver. Minha cidade, Aparecida de Goiânia, é prova, cidade industrial, altamente competitiva e não tenho dúvida de que hoje é um momento histórico. Por isso, fiz questão de estar aqui, não só para parabenizar o presidente Sandro Mabel, mas todos os empresários que têm se destacado e lutado pela indústria goiana.*”

GUSTAVO MENDANHA, prefeito de Aparecida de Goiânia



■ Sandro Mabel conduz visita de lideranças da CNI ao complexo de escolas Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia

FIG 70 ANOS // TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Sistema Indústria nacional conhece boas práticas do Sesi e Senai em Goiás



VISITA A UNIDADES DO Sesi E SENAI EM GOIÂNIA PROPORCIONA TROCA DE EXPERIÊNCIAS. PRESIDENTES DE FEDERAÇÕES ESTADUAIS DESTACAM PRESENÇA DAS EMPRESAS DENTRO DAS ESCOLAS

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Presidentes e representantes de federações de indústrias de todo

o País visitaram segunda-feira (27/09) o complexo de **Unidades Sesi e Senai Vila Canaã e o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas**, em Goiânia. Eles foram recebidos pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, que apresentou ao grupo os principais serviços e produtos desenvolvidos pelo

Sistema Indústria em Goiás. A atividade integrou ampla programação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na capital, que incluiu homenagens a personalidades da indústria goiana com outorga do **Mérito Industrial** e faz parte das comemorações dos 70 anos da Fieg (*leia nas páginas xx*).

“Iniciativas como essa são fundamentais para mostrar a importância que o Sesi

e Senai têm para o segmento industrial e à comunidade, uma oportunidade de explicar como investimos os recursos e o que estamos fazendo para tornar cada vez mais sustentável nossa rede de unidades, com foco na educação para o futuro”, disse **Sandro Mabel**, que também destacou a troca de experiências com as lideranças dos outros Estados. **“Precisamos fortalecer o sistema,**



■ **Presidentes de federações estaduais da indústria** visitam o **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas**, em Goiânia

principalmente diante das constantes ameaças de cortes no compulsório, e para isso é necessário integrar ações e conhecimentos, aprender o que cada um faz de melhor”.

INDÚSTRIA DENTRO DA ESCOLA

No tour pela Escola Senai Vila Canaã, que passa por ampla reforma para reestruturação das áreas de alimentos e automotiva, a comitiva conheceu o Centro de Treinamento da John Deere e as oficinas de mecânica, pintura automotiva, gráfica e de construção civil, além do pátio para treinamento em atividades relacionadas à área de segurança do trabalho. *“Gostei muito de ver a indústria lite-*

ralmente dentro da unidade, com aplicação de suas marcas em vários ambientes, é uma forma de valorizar ainda mais a parceria com o setor produtivo”, ressaltou o presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), **Gustavo Pinto de Oliveira**.

Diretor regional do Senai e Superintendente do Sesi Goiás, **Paulo Vargas** também mencionou a importância da parceria com as indústrias. *“Somente nesta unidade, o Senai tem mais de R\$ 40 milhões em equipamentos cedidos por empresas parceiras. Atuamos em sintonia com a realidade do mercado de trabalho para contribuir efetivamente com o crescimento do parque indus-*



■ **Gustavo Pinto de Oliveira, presidente da Fiemt:** *“Gostei muito de ver a indústria literalmente dentro da unidade”*

trial do Estado. Nesse encontro com as demais federações, mostramos que o Sesi e Senai em Goiás atuam de forma

articulada e conectada com o meio industrial para oferecer produtos de acordo com suas demandas”.

Durante a visita, o diretor do Senai Canaã, **Claiton Vieira** anunciou a oferta de novos cursos técnicos, de qualificação e aperfeiçoamento, além de uma pós-graduação na área de alimentos, prevista para iniciar em março de 2022. *“No momento, estão em execução as obras nas áreas de alimentos e automotiva, mas toda a unidade será modernizada, com recursos do Senai Nacional, que permitirão ampliar a capacidade de formação profissional em cursos mais avançados e tecnológicos”*. A reforma na unidade está prevista para ser entregue em dezembro.

DO ESFOLIANTE DE GOIABA A TESTES DE COVID-19

No Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, a gerente **Karolline Fernandes** apresentou aos visitantes os diversos cases de inovação desenvolvidos com as indústrias, como o esfoliante de goiaba, o creme antienvelhecimento à base de pimenta biquinho e a luva de proteção invisível. O grupo percorreu ainda a planta de alimentos e os laboratórios de microbiologia, físico-química e o de biologia molecular (Labmol), instalado recentemente no instituto para realização de testes para detecção da Covid-19. *“Temos estrutura e equipe técnica para desenvolver produtos inovadores para as indústrias, e para realizar todos ensaios complexos. As empresas goianas não precisam buscar soluções tecnológicas em outros Estados”*, reforçou Karolline.



■ **Amaro Sales de Araújo, presidente da Fiern:** reconhecimento nacional ao modelo goiano

Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande Norte (Fiern), **Amaro Sales de Araújo**, disse que ficou impressionado com as boas práticas realizadas por Sesi e Senai em Goiás e com a conexão das instituições com o meio empresarial, sobretudo no desenvolvimento de produtos. *“Saio daqui bem impressionado com o modelo implementado pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, que vem sendo reconhecido nacionalmente. É importante que atuemos de forma sistêmica, pois o Sesi e o Senai estão nos 27 Estados e quando reconhecemos essas boas práticas, boas experiências implantadas em outros locais, temos a oportunidade de levar para nosso dia a dia, e da mesma forma tem coisas em nosso Estado que podemos trazer pra cá. Quando a gente atua de forma sistêmica, for-*

talecemos o Sistema Indústria nacionalmente, por meio de cooperação, de entendimento, para ter a indústria mais forte”, reiterou.

Participaram do encontro

o vice-presidente e o superintendente da Fieg, **André Rocha** e **Igor Montenegro**, respectivamente, além de gerentes do Sesi e Senai. ●

SENAI CANAÃ EM NÚMEROS

- Em 2021, a unidade já atendeu indústrias de **15 municípios goianos**.
- Até setembro de 2021, registrou mais de **10 mil matrículas** em cursos que vão da Aprendizagem Básica ao Novo Ensino Médio – V Itinerário.
- As áreas industriais atendidas pela unidade são: **alimentos e bebidas, automotiva, construção civil, gráfica e editorial, meio ambiente e segurança no trabalho**. Além disso, o Senai Canaã coordena as **Unidades Móveis** de Manutenção de Máquinas Agrícolas, Manutenção Mecânica, Panificação e de Soldagem.



ENSINO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Sesi Canaã integra projeto nacional Escola de Referência



UNIDADE RECEBE ALUNOS DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL AO NOVO ENSINO MÉDIO, QUE É ARTICULADO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI

Daniela Ribeiro

Fotos: Alex Malheiros e Mateus Alves

Uma das unidades do Sistema Fieg visitadas na segunda-feira (27/09) pela comitiva de presidentes e representantes de federações estaduais de indústrias, o Sesi Canaã integra projeto nacional Sesi Escola de Referência,

cujas premissas são ter foco na necessidade da indústria, ser referência em ensino inovador e de qualidade, ter infraestrutura moderna e tecnologia de ponta, voltada para a educação digital, ter eficiência na gestão e ter identidade visual da Rede Sesi.

A visita começou com estudantes do ensino fundamental cantando o Hino do Aluno Sesi Senai na rampa que dá acesso à escola. O presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, explicou que a unidade

recebe alunos desde o ensino fundamental ao novo ensino médio, que é articulado com a educação profissional do Senai. **“Eles entram pequenos e já saem preparados para atuar nas indústrias. São formados para isso”**, disse.

Na biblioteca da unidade, os visitantes conheceram o **Projeto Conecta**, destinado a preparar os alunos para a vida e para uma nova realidade profissional e, sobretudo, para enfrentar os desafios que se anunciam em um mundo cada vez mais dominado pela

presença cotidiana da ciência e da tecnologia, sempre com foco nas áreas de **Steam** (Artes, Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). **“Eles aprendem a aplicar na prática o que aprendem na sala de aula, usando as disciplinas de forma integrada”**, explicou o professor **Erick Gomes Pires**.

Os presidentes das federações foram apresentados a alunos de robótica de equipes vitoriosas em grandes competições, como a Geartech, que é campeã mundial na categoria First Tech Challenge e tricampeã



Comitiva de presidentes de federações estaduais das indústrias assiste a demonstração de robótica de alunos do Sesi Canaã

brasileira. Eles conheceram em primeira mão o robô que está sendo construído por alunos da Infinity BR, time recém-formado para disputar uma nova modalidade – a off season da First Robotics Competition (FRC) –, categoria mais complexa entre as competições de robótica da First, em que alunos do ensino médio constroem e programam robôs de até 54 kg e 1,5 metro de altura.

Professor de robótica da unidade, **José Nazaré Júnior** contou que a robótica Sesi é um celeiro de profissões. “Eles saem daqui com proposta de grandes indústrias e empresas mundiais. Estão preparados como ser humano e como profissionais para o mundo”, disse.

O grupo também conheceu o projeto Techplay – que oferece aulas extras no contraturno como atividades físicas e esportivas, apoio pedagógico, robótica e programação. O aluno **Anuar Gabriel**, do 7º ano, mostrou aos presidentes um sabonete feito pelos estudantes que participam da iniciativa. Antes de irem para a Unidade do Senai, a coordenadora de Esportes e **Lazer Michelle Fernandes** falou um pouco sobre as quadras, academia e piscinas do Sesi Canaã.

CAMPEÕES MUNDIAIS, GOIANOS TREINAM ALUNOS DO MARANHÃO E SÃO CONVIDADOS PELO PARANÁ

A equipe Geartech Canaã, que já coleciona títulos nacionais e internacionais, tornou-se referência em robótica e tem



■ **Presidente da Fiep, Edson Campagnolo (camisa azul), com alunos da equipe Geartech Canaã, Paulo Vargas e professor José Nazaré Júnior: convite para treinar alunos em Curitiba**

sido convidada para treinar times de outros Estados. De 29 de agosto a 3 de setembro, os estudantes do Sesi Goiás estiveram em São Luís, no Maranhão, para dividir o que sabem com alunos do Estado do Nordeste. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), **Edilson Baldez das Neves**, disse que a equipe treinada pelos alunos de Goiás já está competindo motivada. “Foi uma troca de experiências que trouxe motivação para nossos estudantes. Agora pretendo trazer meu diretor do Senai e superintendente do Sesi para que nós possamos melhorar nosso desempenho em outras áreas por meio de troca de experiências com Goiás”, declarou.

Durante a visita da comitiva nacional, o grupo foi convidado a visitar Curitiba (PR), pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), **Edson**

Campagnolo. Ele explicou ter feito o convite ao ver o esforço pessoal e a motivação de cada aluno. Segundo Campagnolo, é uma forma de valorizar os alunos de Goiás e incentivar os do Estado da Região Sul do Brasil. “De um lado a premiação com

uma viagem, não a viagem em si, mas a oportunidade de que eles motivem nossos alunos do Paraná. Nós temos também a robótica. Temos bons alunos premiados, mas não no nível que tem aqui em Goiás.”●

SESI CANAÃ EM NÚMEROS

- Em 2021, a unidade já atendeu indústrias de **14 municípios goianos**
- Até agosto de 2021, a unidade registrou mais de **2 mil matrículas** do ensino fundamental à Educação de Jovens e Adultos
- Na área de qualidade de vida, **3.688 pessoas** foram atendidas no Programa de Alimentação Saudável só este ano.





■ Dirigentes da Fieg do Sebrae exibem convênio assinado para estudo das cadeias produtivas do agro goiano, ao lado do secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça

AGRONEGÓCIO

FIEG E SEBRAE ASSINAM CONVÊNIO PARA ESTUDO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE GOIÁS

PARCERIA BUSCA IDENTIFICAR PRINCIPAIS DESAFIOS DAS AGROINDÚSTRIAS PARA FORTALECIMENTO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS GOIANOS E INDUSTRIALIZAÇÃO DE COMMODITIES NO ESTADO

Tatiana Reis
Fotos: Sílvio Simões

Um completo raio X das cadeias produtivas do agronegócio em Goiás. Esse foi o desafio lançado na

parceria estratégica firmada entre a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Goiás (Sebrae) quinta-feira (30/09), na Casa da Indústria para realização de amplo estudo destinado a identificar os gargalos que travam o crescimento da agroindústria no Estado, com execução técnica da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Idealizador da iniciativa, o presidente do Conselho Temático do Agronegócio (CTA) da Fieg, Marduk Duarte, destacou que a parceria viabiliza estudo com foco no mercado, na cadeia dos produtos e no incentivo à industrialização de commodities em Goiás. *“Do campo à mesa dos goianos, do agricultor à indústria. Vamos percorrer esse caminho, identificar os gargalos e apresentar, até o meio do ano que vem, prévia*

do estudo para expor as prioridades de cada um dos setores aos candidatos ao governo do Estado”, afirmou.

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ressaltou a importância do trabalho para avanço de pauta estratégica para Goiás e o Brasil. *“Nos últimos anos, a indústria goiana e nacional vem perdendo competitividade, com clara falta de políticas públicas de incentivo. Estamos vivenciando uma desindustria-*

lização. *Não existe País rico exportando commodities*", defendeu.

Sandro Mabel sustentou a necessidade de reter parte do que é produzido no agro para criação de áreas de industrialização, gerando emprego, renda e maior arrecadação para o Estado. **"Temos que criar políticas alinhadas com a legislação internacional, proporcionando competitividade para exportarmos produtos industrializados, e não in natura. Caso contrário, o Brasil vai sucumbir ao mundo"**, alertou.

O diretor-superintendente do Sebrae Goiás, **Antônio Carlos Lima Neto**, apresentou os objetivos do convênio

firmado com a Fieg e listou as oito áreas do agronegócio que serão beneficiadas com informações estratégicas. Segundo ele, serão aplicados **R\$ 415,8 mil** na realização do estudo, que beneficiará diretamente os segmentos produtivos de grãos (soja e milho), suínos, aves, lácteos, algodão, silvicultura, sucroenergético e de bovinos e couro.

"Com esse amplo mapeamento, esperamos identificar oportunidades de negócios e investimentos e propor soluções que tragam mais competitividade às indústrias e ampliem as possibilidades de substituição das importações", explicou **Lima Neto**. De acordo com o diretor, a parceria

tem o **"propósito único de fortalecer a indústria e a cadeia produtiva goiana"**, ofertando informações relevantes, que vão contribuir com a tomada de decisões, atrair investimentos e beneficiar um universo de cerca de 620 mil pequenos negócios.

Também presente na solenidade, o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Tiago Mendonça**, destacou que o estudo vai contribuir ao indicar o caminho para a construção de políticas públicas mais assertivas para o setor. **"Temos que nos movimentar pela industrialização do agro em Goiás"**, disse.

Representando a UFG na cerimônia, **João Teodoro Pádua** explicou que o projeto

tem aspectos extremamente importantes, sobretudo por ser voltado para o negócio e sua matriz comercial, e não para a linguagem científica. **"Não temos em Goiás um trabalho com essa característica. Com a execução, vamos identificar o nível tecnológico do sistema produtivo, que é fundamental para avançar e melhorar a competitividade do que é produzido no Estado"**, afirmou **Pádua**, ao concluir que o estudo será um **"divisor de águas para o agronegócio goiano"**.

A assinatura do convênio entre a Fieg e o Sebrae foi acompanhada pelo vice-presidente da Fieg **André Rocha**; pelos presidentes de sindicatos das indústrias **Leandro Stival** (Sindicarne), **Jaques Silvério** (Sincafé) e **Sérgio Scodro** (Sindtrigo); pelos diretores do Sebrae **Marcelo Lessa** e **João Carlos Gouveia**; e pelo superintendente da Fieg, **Igor Montenegro**. A solenidade integrou a pauta da reunião ordinária do CTA, com presença de conselheiros e representantes da agroindústria goiana. ●

■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg, na assinatura da parceria: "Não existe País rico exportando commodities"**



STI SENAI GOIÁS
SUA INDÚSTRIA À

FRENTE

Os Serviços de Tecnologia e Inovação do SENAI Goiás oferecem soluções para que sua empresa ou indústria esteja à frente do mercado e cada vez mais perto do futuro.

62 3219-1429
senaigo.com.br/sti

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Brainfarma e Geolab entre as 10 melhores do anuário Valor 1000

RANKING FOI DIVULGADO EM EVENTO ON-LINE DO JORNAL VALOR ECONÔMICO; PRESIDENTE DA FIEG DESTACA RESULTADOS

Dehovan Lima

As indústrias farmacêuticas **Brainfarma**, controlada pela **Hypera Pharma**, e a **Geolab**, ambas instaladas no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), estão dentre as **10 melhores**, na categoria Farmacêutica e Cosméticos, do anuário Valor 1000, que destaca empresas em 26 setores, além de apresentar o ranking das 1.000 maiores companhias do Brasil. Em sua 21ª edição, o **Valor 1000** foi anunciado na noite de quarta-feira (29/09), em evento on-line. O laboratório **Cristália** é o campeão da categoria, com **Brainfarma/Hypera Pharma em 3º lugar e Geolab em 7º**.

A cerimônia virtual de premiação contou com participação dos presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que falaram sobre a agenda de reformas.

Os resultados da atual edição foram consolidados a partir da análise de 1.102 balanços do exercício de 2020, ante 1.139 de 2019. A pandemia ajuda a explicar essa redução. Mesmo com o menor número



■ Sede da Brainfarma/Hypera Pharma no Daia, em Anápolis: 3º lugar no ranking do anuário Valor 1000

de balanços analisados, a nota de corte de receita da última colocada do ranking cresceu, passando de R\$ 431,8 milhões em 2019 para R\$ 496,8 milhões em 2020. O recorte setorial também permite identificar com clareza impactos da Covid-19 nos setores, quando analisada a evolução da receita líquida em 2020.

Os resultados do **Valor 1000** são fruto de um esforço de coleta, tratamento, tabulação e análise realizado há mais de 20 anos por diversos profissionais do Valor, em parceria com a Serasa Experian e o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (Cef-EAESP/FGV-SP).

A performance da **Brainfarma** e da **Geolab**, ambas

indústrias parceiras do Sistema Fieg, com atendimento prestado pela Faculdade Senai Roberto Mange e pelas unidades Sesi Jaiara e Jundiáí, em Anápolis, foi destacada pelo presidente da federação,

Sandro Mabel. “O resultado nos enche de orgulho, ao ver nossas indústrias vencendo a crise da pandemia que afetou os negócios em escala global. Parabéns, **Brainfarma** e **Geolab!**”, afirmou. ●

TOP 10 DO VALOR

Cristália	1º
Blau	2º
Hypera Pharma	3º
Aché	4º
Roche	5º
Prati-Donaduzzi	6º
Geolab	7º
AstraZeneca	8º
Natura & Co.	9º
Eurofarma	10º



SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI



NA FORMAÇÃO DE

CAMPEÕES

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEG
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

70 anos
fazendo
o-bem
Fundada em 1950



■ **Drive-thru da Casa da Indústria:** doações movimentam a segunda-feira na sede da Fieg



RESPONSABILIDADE SOCIAL

FIEG + SOLIDÁRIA ENTREGA MAIS ALIMENTOS E CHEGA A 280 TONELADAS

AGORA INCORPORADO À FIEG JOVEM, PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA GOIANA PROSEGUE COM DOAÇÃO, QUE ABRANGE TAMBÉM MÁSCARAS DESCARTÁVEIS ANTI-COVID-19

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros e Luciana Lombardi

Mesmo em meio à intensa movimentação provocada pela reunião da CNI em Goiânia, a **Fieg + Solidária** realizou segunda-feira (27/09) mais uma distribuição de donativos e de máscaras descartáveis no drive-thru da Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, na Vila Nova. As entidades filantrópicas assistidas desta vez foram **Comunidade Terra do**

Sol, Igreja Pentecostal Aliança de Fogo, Projeto Social Ana Vieira e Assembleia de Deus-ADPEL. Com a entrega, o programa de responsabilidade social da indústria, agora sob a coordenação da Fieg Jovem, chega à marca de 280 toneladas de alimentos distribuídos.

Para o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, essa é uma marca importante para o enfrentamento da fome em Goiás. “*Estamos felizes com a*



■ **Sandro Mabel** participa da mobilização junto a empresas para doação à **Fieg + Solidária**

quantidade de alimentos entregues às entidades parceiras que fazem esse caminho até as famílias mais vulneráveis. É um número importante levando-se em consideração a

quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social em nosso Estado”, destacou. Sandro aproveitou para ressaltar a relevância do papel dos colaboradores do projeto. “Graças a empresas e parceiros, a Fieg + Solidária consegue chegar ainda mais longe e dar continuidade a esse sonho de diminuir a fome em Goiás. Agradecemos por todas as doações”, salientou.

Lado a lado com a Fieg + Solidária, a presidente da Fieg Jovem, **Thaís Santos**, participou da distribuição e ressaltou a alegria em fazer parte do projeto social. “*É muito gratificante para mim estar junto com a Fieg + Solidária promovendo a entrega desses alimentos. Me sinto honrada pela oportunidade. São milhares de famílias em situações precárias e a Fieg + Solidária tem alcançado essas pessoas com muito amor e muita ajuda. É a esperança de que o mundo precisa*”, destacou. ▶



1



2



3



4

■ No drive-thru da Casa da Indústria, Thais Santos, Luciana Machado e Felipe Inácio entregam donativos a representantes das entidades: **1** Comunidade Terra do Sol, **2** Igreja Pentecostal Aliança de Fogo, **3** Projeto Social Ana Vieira e **4** Assembleia de Deus-ADPEL ●

CARREIRAS

Os finalistas do Prêmio IEL de Estágio

EVENTO, QUE CHEGA À 17ª EDIÇÃO, TERÁ CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO EM 10 DE NOVEMBRO

Sérgio Lessa

Após criteriosa apreciação da comissão avaliadora, o Instituto Euvaldo Lodi revela os finalistas da **17ª edição estadual do Prêmio IEL de Estágio**. A cerimônia de premiação está marcada para o dia 10 de novembro, no **Salão de Eventos Daniel Vianna**, 4º andar da Casa da Indústria, no Setor Leste Vila Nova. Por conta da pandemia da Covid-19, o evento será híbrido, com presença dos finalistas, representantes das empresas concorrentes e transmissão, ao vivo, pelo canal do instituto no Youtube.

Pelo segundo ano consecutivo, será disputada a categoria **Projeto Inovador**, que reconhece a empresa, o estagiário e o supervisor que desenvolveu e implementou o projeto vencedor nesse quesito.

Os trabalhos foram apreciados pela comissão avaliadora que, ao fim de um mês, apontou os 24 finalistas das cinco categorias – Empresa Inovadora, Educação Inovadora Projetos Inovadores, Órgão Público Inovador e Prêmio IEL Social – subdivididos em outras cinco

categorias: **Educação Inovadora** (Nível Técnico), **Educação Inovadora** (Nível Superior), **Projetos Inovadores** (Micro/Pequena empresa), **Projetos Inovadores** (Médias Empresas) e **Projetos Inovadores** (Grandes Empresas).

Estagiários, empresas e instituições de ensino de Goiás e do Distrito Federal inscreveram suas boas práticas de estágio nesta edição do Prêmio IEL.

PREMIAÇÃO

Na etapa estadual, em 2021, os estagiários que conquistarem o **1º lugar** em suas categorias receberão premiação de **R\$ 2 mil**, além de troféu e certificado de finalista. O supervisor do projeto receberá um voucher com licença para um curso de gestão **EAD do IEL**, troféu e certificado de finalista. A empresa ganha um voucher com licença para **MBA da Pós-Unique**, a pós-graduação do IEL, troféu e certificado de finalista. O projeto que obteve maior nota de avaliação será indicado para a etapa nacional do prêmio, que será realizada em 2021.



IEL SOCIAL

Com o objetivo de incentivar ações que envolvam e gerem impactos sociais, os três estagiários finalistas de cada categoria tiveram a missão de se organizar para arrecadar alimentos não perecíveis (exceto sal, fubá e farinha), que serão doados a instituições filantrópicas.

O estagiário que arrecada maior número de alimento escolhe a instituição para a qual todo o montante será doado. As doações para esta edição começaram no dia 21 de setembro e terminam em 5 de novembro.

FINALISTAS

- Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Faculdade Senai Ítalo Bologna
- Agroquima Produtos Agropecuários Ltda.
- Prefeitura de Goiânia – GO / SEMAD
- Centro Universitário UDF
- Universidade Federal de Goiás
- Siaeg – Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás
- TV Serra Dourada Ltda.
- Senai Administração
- Sousa Andrade Construtora e Incorporadora
- Refrescos Bandeirantes Indústria e Comércio Ltda.
- Sesi Campinas ●





■ Procurador Eliton Marinho e os estagiários (em pé) Igor Gomes Miranda, Raquel Inácia Oliveira, Fabiane Neves Mantovane, Camila do E. Santo Kagueyama e Moisés Ramos Morais

CARREIRAS

O procurador e os “melhores estagiários”

COM CINCO ESTUDANTES DE DIREITO CONTRATADOS PELA PROCURADORIA GERAL DE SENADOR CANEDO POR MEIO DO PROGRAMA IEL DE ESTÁGIO, ELITON MARINHO DESTACA CARACTERÍSTICAS COMO PROFISSIONALISMO, PROATIVIDADE E CAPACIDADE TÉCNICA

Sérgio Lessa

Uma prova de que a ação de estagiários pode contribuir sensivelmente para as rotinas das empresas e órgãos públicos é dada pela Procuradoria Geral de Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. O procurador geral daquele município, **Eliton Marinho**, em compromisso profissional no IEL Goiás, na terça-feira, fez questão de reservar um momento para visitar a área de estágio.

Marinho não poupou elogios ao programa de está-

gio do IEL Goiás e ressaltou a importância do trabalho dos cinco estudantes de Direito que o apoiam na Procuradoria Geral de Senador Canedo. **Igor Gomes Miranda** (8º período), **Raquel Inácia Oliveira** (8º período), **Fabiane Neves Mantovane** (6º período), **Camila do E. Santo Kagueyama** (10º período, já aprovada no exame da Ordem dos Advogados do Brasil), e **Moisés Ramos Morais** (6º período).

“Agradeço ao IEL por esse programa de estágio tão importante. Agradeço em especial por ter me concedido a graça de conhecer os melhores estagiários que alguém poderia ter em um escritório de advocacia”, exaltou. “Temos cinco estagiários, a maioria filhos de famílias da cidade. São jovens maravilhosos, proativos, de uma consciência

de profissionalismo, respeito e capacidade de fazer o que é correto, com disposição em aprender. Alguns estão cursando os últimos semestres da faculdade e já passaram no exame da OAB”, completou.

Segundo Eliton Marinho, os estagiários têm comprometimento, humildade e total compreensão do que é a vida profissional. “Eu me sinto aquele tiozão que fica apaixonado de ver desde a organização de seus materiais, seu ambiente de trabalho, quanto a capacidade intelectual e a disposição de aprender. O município de Senador Canedo só tem a ganhar com isso”, detalhou.

“O IEL é um instituto que honra Goiás e dignifica a luta do jovem que quer se engajar no mercado de trabalho”, salientou o procurador geral.

O programa de estágio do

IEL Goiás completou 51 anos em 2021, com quase 400 mil alunos tendo passado por seu cadastro. Apenas em 2021, o instituto já colocou mais de 8 mil alunos em campo de estágio.

“Para nós, é um motivo de muita felicidade quando ouvimos depoimentos como o do doutor Eliton Marinho, que nos dignifica ao reconhecer o trabalho desenvolvido pelo instituto, sobretudo por comandar uma instituição tão importante para Goiás e para Senador Canedo. Nossa missão é transformar pessoas e empresas por meio da inovação e ver jovens talentos fazendo a diferença no mercado de trabalho é uma honra para nós”, afirmou a gerente de Desenvolvimento Profissional do IEL Goiás, **Tarciana Nascimento**. ●

SINDFATO

SINDIFARGO

Escassez hídrica

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo) promoveu segunda-feira (27/09) reunião com empresas do setor sediadas em Anápolis para discutir a crise hídrica e o risco de paralisação das atividades produtivas do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O encontro on-line (foto) foi acompanhado pelo gestor do Daia, **Marlon Caiado**, pelo engenheiro de produção da Companhia de Distritos Industriais de Goiás (Codego) **Carlos Vitor**, pelos presidentes do Rotary Daia, **Claudimar Batista**, e da Assedaia, **Everaldo Fiatkoski**, e pela assessora técnica da Fieg **Elaine Farinelli**.



COINFRA

Escassez hídrica 2

O presidente do Conselho Temático de Infraestrutura (Coinfra) da Fieg, **Célio Eustáquio de Moura**, participou quarta-feira (29/09) de

reunião on-line da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que discutiu as perspectivas para o **Sistema Ferroviário Nacional e medidas estruturais para o enfrentamento da crises hídrica e energética.** O

encontro contou com participação do ex-diretor geral da ANTT e ex-presidente da EPL **Bernardo Figueiredo** e do ex-diretor da Aneel e ex-presidente da Abrace **Edvaldo Santana**.

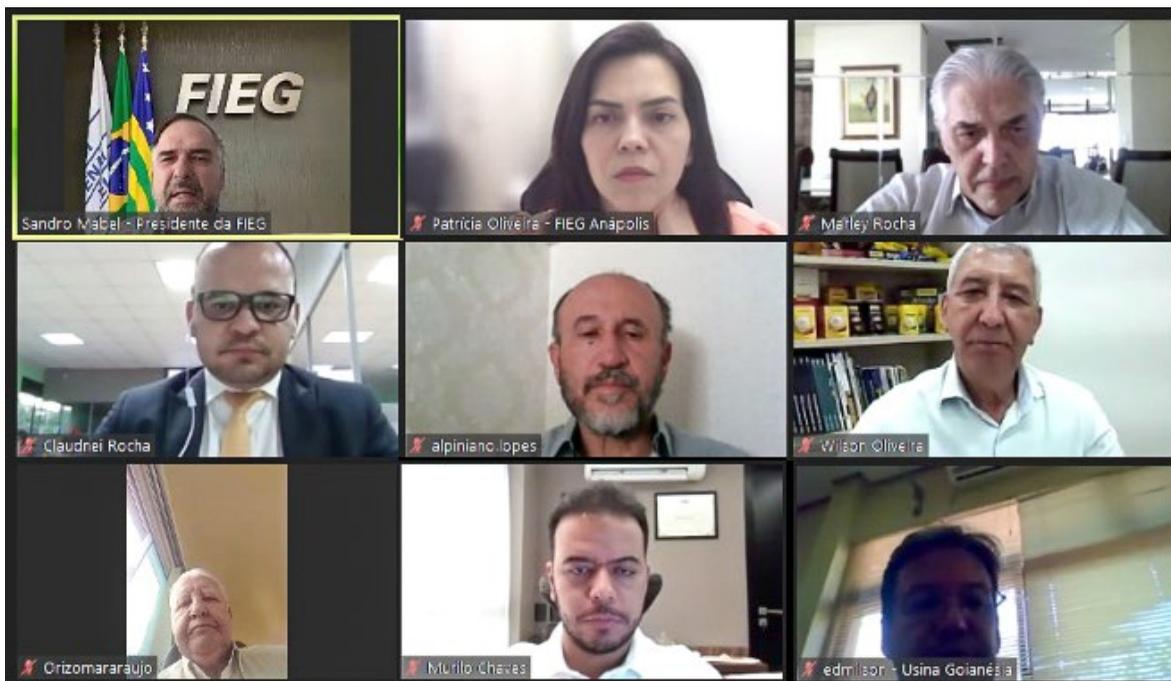
Valter Lopes



CTCOMEX

Câmara de Comércio Brasil-China

O vice-presidente da Fieg e presidente do CTComex, **Emílio Bittar**, recebeu quarta-feira (29/09), na Casa da Indústria, o presidente da Trade Point International, **Max Lu**, que apresentou a empresa e a intenção de criar a Câmara de Comércio Brasil-China, com apoio da federação. A reunião (foto) foi acompanhada pela analista de Comércio Exterior do CIN, **Juliana Tormin**.



■ **Live do CTRT-Fieg**
debate atuação do Ministério Público do Trabalho na fiscalização e nas relações com Justiça do Trabalho

RELAÇÕES DO TRABALHO

Diálogo é o caminho no novo normal

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Relações do Trabalho (CTRT) da Fieg, liderado pelo empresário **Marley Rocha**, promoveu quarta-feira (29/09) live com o novo procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT) **Alpiniano do Prado Lopes**, que assume o cargo em outubro, para debater a atuação do MPT na fiscalização, normatização e nas relações com a Justiça do Trabalho, abordando a distinção com a Superintendência Regional do Trabalho. O encontro, realizado em ambiente on-line, contou com participação de empresários e profissionais da área de recursos humanos.

Presente na abertura da reunião, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, destacou as recentes mudanças nas relações de trabalho e o impacto da pandemia no emprego. **“O mundo mudou e, especialmente, depois da pandemia da Covid-19, o novo**

normal não tem volta. Portanto, temos de nos adaptar e sobretudo é preciso avançarmos em legislações nessa área, muitas delas anacrônicas ainda e que não correspondem às relações entre patrões e empregados, que hoje devem caminhar juntos, sem antagonismos”, afirmou.

Sandro Mabel ressaltou também a necessidade de se buscar soluções para enfrentamento da crise, geração de renda e recuperação dos empregos perdidos diante do fechamento de muitos negócios. **“Até porque estamos todos no mesmo barco”**, completou.

Nesse sentido, o procurador do MPT **Alpiniano do Prado Lopes** foi categórico. **“O Ministério Público do Trabalho é a casa do trabalhador e do empresário, porque sem empresário não existe trabalho”**, disse, ao destacar que os trabalhos do órgão são pautados pela fiscalização da lei.

Durante quase duas horas, o representante do MPT explicou a atuação da instituição e tirou dúvidas sobre a interpretação de temas polêmicos, como Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), Convenção

Coletiva de Trabalho (CCT), Normas Regulamentadoras e, em tempos de pandemia, sobre Covid como doença ocupacional. Alpiniano destacou a importância de construir um ambiente saudável de diálogo entre as partes, trabalhador e empresário. **“Nossa função é ser fiscal da lei, não de agir como sindicato”**, disse o procurador.

Mediador do encontro, o presidente do CTRT, **Marley Rocha**, disse que o trabalhador é o maior patrimônio de uma empresa e defendeu a necessidade de dar-se as mãos em prol do emprego. **“Uma empresa quando fecha ninguém ganha com isso, nem o concorrente. Precisamos fazer um esforço para manter as empresas e os empregos, mesmo diante de um ambiente de negócios que não favorece a inovação, a competitividade e a conquista de novos mercados. Os melhores salários estão na indústria. Quando uma fecha, são postos qualificados de trabalho que são encerrados”**, observou.

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

VAPT-VUPT



BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO

Senai e Siaeg concedem selo Alimento Confiável a Dolcci Empório

Com mais de 30 anos de atuação no mercado de panificação, a **Dolcci**

Empório, localizada no Setor Jardim América, em Goiânia, recebeu terça-feira (28/09) o selo **Alimento Confiável** – iniciativa que reconhece a adequação do estabelecimento às normas de boas práticas de fabricação, bem como aos

■ **Empresário William Narciso de Oliveira e nutricionista Débora de Paiva Moreira, da Dolcci Empório, recebem selo Alimento Confiável da analista de Serviço de Tecnologia e Inovação do IST Alimentos e coordenadora do programa, Thaís Santos, Teon Marcos e Bruna Borges, também do Senai**

requisitos de segurança de alimentos. A panificadora é a primeira em Goiás a ser reconhecida pelo **Programa Alimento Confiável**, na categoria Serviço de Alimentação. Desenvolvido pelo Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas e o Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), o programa analisa a adequação e emite um selo de qualidade em que é mensurado o cumprimento das boas práticas de fabricação na indústria e serviço de alimentação em relação ao nível de atendimento aos regulamentos.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Senai inicia cursos para aprendizes da Usina Caçu

A Escola Senai Itumbiara realizou segunda-feira (27/09) aula inaugural (foto) dos cursos de **mecânico de máquinas agrícolas e assistente administrativo** para 34 jovens aprendizes da Usina Caçu, em Vicentinópolis. Participaram da abertura das turmas o gerente Administrativo da empresa, **André Santos**, o diretor do Senai Itumbiara, **Rodrigo Gonçalves**, o prefeito de Vicentinópolis, **Neilton Ferreira**, e o vice, **Ariovaldo Carvalho**.



ASSOCIATIVISMO

Trilha do Conhecimento

A Gerência Sindical da Fieg iniciou série de webinars com foco no fortalecimento do associativismo em Goiás. A iniciativa, batizada de Trilha do Conhecimento para o Associativismo, tem parceria

com a **Escola de Associativismo da Confederação Nacional da Indústria (CNI)** e prevê seis encontros, sendo um por semana, sempre às quartas-feiras, até 3 de novembro. Os treinamentos, com duração de duas horas cada, serão ministrados por especialistas e abordarão aspectos de

sustentabilidade sindical, inovação, comunicação e compliance. Na estreia, nesta semana, os especialistas **Frank Nicodem e Suzana Carneiro** apresentaram a live **Aumentando o Número de Associados**.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Sem 5G, sem Indústria 4.0

Tatiana Reis

O Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, liderado pelo empresário **Heribaldo Egídio**, reuniu quarta-feira (29/09), em ambiente on-line, conselheiros e representantes da Aliança pela Inovação em Goiás para discutir o desafio do 5G em Goiás e no Brasil.

De acordo com fontes do Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a expectativa é de que a tecnologia promova investimentos na casa dos **R\$ 160 bilhões** no País nos próximos 20 anos e amplie o acesso à internet para mais de 40 milhões de brasileiros ainda não conectados.

No encontro, o presidente do CDTI apresentou a versão final do **edital de licitação do leilão 5G**, publicado pelo governo federal na semana passada e com data marcada para 4 de novembro. “Os investimentos vão promover avanços na retomada, bem como aumento de produtividade. Principalmente para a indústria, a tecnologia vem para facilitar a comunicação homem-máquina. Sem o 5G, a Indústria 4.0 não é possível”, afirmou Heribaldo Egídio.

Outro tema debatido na reunião foi **A Independência Colonizada pelos Algoritmos**, abordando o uso da tecnologia nas redes sociais para identificar comportamento e sentimentos dos usuários. “Entendo que é necessário que estimulemos nas pessoas ao nosso redor e em nós mesmos, sobretudo nesse fórum,

que é formado por lideranças, o poder da nossa autonomia e autorresponsabilidade”, avaliou Egídio. ●



■ **Heribaldo Egídio, presidente do CDTI-Fieg:** “Sem o 5G, a Indústria 4.0 não é possível!”

MOVA-SE JUNTO COM O SESI.



Esportes e atividades físicas Sesi.
A melhor hora do seu dia.
sesigoias.com.br



VAPT-VUPT

DOE SANGUE, DOE VIDA

Solidariedade na veia

A Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), recebeu na sexta-feira (1º) o ônibus do Hemocentro de Goiás para mais uma edição da Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida. O presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, foi um dos primeiros doadores da. “Doar Sangue é doar vida para os outros. É importante que todos que podem doem para ajudar a salvar outras pessoas”, disse.

Desde o ano passado, por causa da pandemia, os atendimentos foram reduzidos e passaram a ser agendados para garantir mais

segurança aos doadores e profissionais do Hemocentro. Há vários anos, por meio de parceria com o Sesi e Senai, o ônibus da instituição percorre unidades

do Sistema Fieg espalhadas por Goiás para coletar doações de funcionários, alunos e da comunidade. ●



Fotos: Luciana Lombardi



■ Sandro Mabel e André Rocha doam sangue na campanha na Casa da Indústria, que mobilizou também Humberto Oliveira, Fabiana de Almeida, Paulo Vargas, Mateus Mariano e Gabriela Carvalho Mizuno

GOIÁS INDUSTRIAL
PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelade Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova
CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



ENERGIA ELÉTRICA

O impacto da crise hídrica na indústria

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) iniciou, em setembro, a aplicação da “bandeira tarifária escassez hídrica”, criada devido à atual crise que afeta os reservatórios das usinas hidrelétricas. A nova bandeira representa aumento de 33,15% em relação à bandeira vermelha patamar 2 e gera preocupação, pois essa variação impacta diretamente nos gastos que a indústria terá para gerar sua produção.

O sistema de bandeiras tarifárias (verde, amarelo, vermelho e o escassez hídrica) foi criado em 2015 e seu principal objetivo é indicar se haverá acréscimo no valor da energia a ser repassado ao consumidor final, em função do aumento no custo de produção da eletricidade.

O Brasil registrou, no primeiro semestre de 2021, aumento de **24,9%** no consumo de energia

elétrica em comparação com o mesmo período de 2020. Esse crescimento é um grande indicador de melhora da economia, visto que, no último Anuário Estatístico de Energia Elétrica (2020), o País registrou queda (**-4,19%**) – a amostra analisada compreende o segundo trimestre de 2020, período mais afetado pela pandemia da Covid-19. Dois dos setores mais prejudicados nesse período são o comercial (**-11,5%**) e o industrial (**-5,83%**). Já em 2021, o consumo industrial apresentou aumento de **22,4%**, seguido do comercial, com **15,8%**.

A indústria representa **37,3%** do consumo de energia elétrica no Brasil e a maior parcela (**75%**) dessa utilização está distribuída em cinco setores: metalurgia (**29,3%**), fabricação de produtos alimentícios (**14,8%**), fabricação de produtos químicos (**13,1%**), fa-

“Com a retomada gradativa das atividades no setor e com a recente notícia da aplicação do aumento tarifário, os gestores e empresários, juntamente com o poder público, precisam criar estratégias e incentivos para manter a continuidade do crescimento produtivo, com foco na economia energética, por meio da aplicação de novos meios tecnológicos e melhorias no processo produtivo.”



DIEGO GOMES, é consultor e analista de dados do Observatório Fieg Iris Rezende

bricação de produtos de minerais não-metálicos (**9,9%**) e extração de minerais metálicos (**8,43%**).

Com a retomada gradativa das atividades no setor e com a recente notícia da aplicação do aumento tarifário, os gestores e empresários, juntamente com o poder público, precisam criar estratégias e incentivos para manter a continuidade do crescimento produtivo, com foco na economia energética, por meio da aplicação de novos meios tecnológicos e melhorias no processo produtivo.

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) lançou

no início de setembro a cartilha Orientações para Eficiência Energética na Indústria, com sugestões simples e cotidianas de baixar o consumo de energia dentro das indústrias, sobretudo diante do risco de apagão no atual cenário de escassez hídrica. ♦

VEJA AQUI [Íntegra da Cartilha](#)





OPINIÃO

Observatório Fieg: suporte para a tomada de decisões

A quantidade de informação disponível em nosso dia a dia cresce cada vez mais, o que exige seu tratamento para o usuário, uma vez que ele precisa de dados fidedignos e de qualidade para subsidiá-lo.

Há uma abundância de informações disponíveis que nem sempre são relevantes. Sem o suporte de conhecimento científico, a tendência é de que os resultados dos processos de tomada de decisão por parte de empresários e gestores públicos fiquem aquém do desejado. É necessário que os dados primários ganhem um contexto no qual possam ser inteligíveis e tenham significado.

A tomada de decisões deve estar baseada em informações e análises. No entanto, se os dados forem insuficientes, não confiáveis e desatualizados, as tarefas ou ações suportadas por essas funções estarão destinadas a falhar. Para acessar as informações e os conhecimentos disponíveis de maneira confiável e oportuna é necessária uma estratégia que possibilite isso. Essa é uma das

funções dos observatórios, que são centros de informação e áreas de monitoramento e que só se tornaram instrumentos importantes na última década.

Nessa perspectiva é que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás inaugurou, em maio, seu **Observatório Fieg Iris Rezende Machado**.

A missão de um observatório é monitorar e detectar o que está acontecendo em seu escopo de ação e seu valor agregado é baseado em buscar informação, discernir sua relevância, organizá-la de maneira coerente e apresentá-la de maneira clara.

Equipe de técnicos do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás), com o propósito de agregar informações de valor, disponibilizou nesse importante instrumento uma série de indicadores, índices, dados de desempenho econômico, tendências, dentre vários outros capazes de subsidiar empresários, dirigentes governamentais e a população em geral.

A plataforma do Observatório Fieg foi estruturada em três pila-



Alex Malheiros

“O Observatório Fieg Iris Rezende Machado veio contribuir para definição de melhores estratégias para o setor público e empresarial.”

SULAMITA DE AQUINO PORTO,
assessora técnica da Federação das
Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)

res: **Cidades**, com informações socioeconômicas; **Inteligência de Mercado**, que identifica os comportamentos de mercado apresentando um diagnóstico por meio de dados e pesquisas; e **Fomento**, monitoramento de recursos e incentivos fiscais para todos os setores da economia goiana.

Pode-se afirmar que esse observatório constitui ao mesmo tempo um centro de documentação, centro de análise de dados e um espaço de informação.

O acesso aos dados socioeconômicos em nível municipal

permitirá aos gestores públicos municipais e autoridades a elaboração de planos e projetos mais confiáveis para a realidade local.

Com o monitoramento dos principais fatores que afetam a competitividade industrial no Estado de Goiás, os principais índices econômicos do Brasil e do Estado e os diversos indicadores de mercado, da economia e da sociedade disponíveis, o empresário goiano terá melhores condições de definir estratégias para seu negócio. ♦

Um bom estágio,
um bom lugar pra trabalhar!
Estágio IEL faz a diferença



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Instagram: @ielgo Facebook: /ielgooficial Website: ielgoias.com.br



SEMANA DA INOVAÇÃO

Goiás é 2º em projetos no maior evento de inovação em governo da América Latina

Semana da Inovação, que será on-line, bateu recorde de projetos inscritos, com 762 propostas para inovar os serviços públicos brasileiros; Centro-Oeste e Sudeste destacam-se em participação

Dehovan Lima

Depois de realizar, dia 22 de setembro, o **1º Fórum Goiano da Indústria do Futuro**, numa promoção da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e o IEL, em parceria com o Sebrae, em busca de caminhos para o segmento diante do atraso em inovação, como mostrado na edição anterior de **Pauta Extra (leia aqui)**, Goiás vive expectativa com a **Semana de Inovação**, de 9 a 12 de novembro. O maior evento de inovação em governo da América Latina chega a sua sétima edição com número recorde de projetos inscritos para fazer parte da programação em 2021. No ano passado, o evento recebeu **400 propostas**, contra **762 sugestões** neste ano, o que equivale a um crescimento de **90,5%**.

O Centro-Oeste responde por **35%** dos trabalhos inscritos e Goiás destaca-se em segundo lugar na região, com **18 propostas**, atrás apenas do Distrito Federal, com **246** – Mato Grosso participa com **4** e Mato Grosso do Sul, com **3**. O

evento é organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o Tribunal de Contas da União (TCU), a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) e o Ministério da Economia.

Com foco em inovação no setor público, foram recebidos projetos diversos, representados por diferentes regiões do Brasil. Dos inscritos, além dos **35%** do Centro-Oeste, **35%** vieram do Sudeste, seguidos pelo Nordeste (**14%**), Sul (**9%**), e Norte, que corresponde a **4%**. O evento ainda recebeu projetos internacionais, de países como Cingapura, Colômbia, Espanha e Estados Unidos, que totalizam as inscrições.

Entre as propostas inscritas, estão rodas de conversas, webinars, pitches, entre outros. Todas as sugestões estão sendo analisadas pelo comitê avaliador, composto por 11 especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Políticas Sociais, Projetos e Educação. Os autores e proponentes dos projetos selecionados serão comunicados por e-mail na

primeira quinzena de outubro. A divulgação também será feita nas redes sociais da Enap.

Programação diversa e qualificada

Com a missão de oferecer experiência única para os participantes, a **Semana de Inovação 2021** terá ambiente virtual lúdico com programação de alta qualidade. O espaço digital, que reunirá palcos e arenas de atividades, terá o formato de uma galáxia composta por quatro mundos, sendo:

- **Adminai**, onde os temas serão os desafios da gestão pública e geração de resultados;
- **Populum**, com assuntos sobre os desafios sociais e inovação para problemas complexos;
- **Territoreia**, que abordará a relação entre pessoas, cidades e meio ambiente;
- **Techterea**, com conteúdos que abordarão o mundo digital e a tecnologia como aliada da transformação.

Além desses “mundos”, o evento ainda terá o **Universo Paralelo**, espaço pensado para exposições culturais, e o **Astro Central**, que é a sala principal, onde serão transmitidas as principais atrações.

Considerado como o maior evento de inovação em governo da América Latina, a Semana de



Inovação tem a missão de reunir especialistas de diferentes nacionalidades e especialidades, para promover debates e troca de experiências sobre iniciativas de uso de tecnologias, metodologias e processos para melhorar o serviço público brasileiro.

SERVIÇO:

Semana de Inovação 2021

- **Data:** de 9 a 12 de novembro
- **Preço:** gratuito
- **Formato:** on-line
- **Inscrições:** A partir de 8 de outubro pelo [site](#)



PANORAMA ECONÔMICO

Índice Geral de Preços Mercado (IGP-M)

Brasil
↑ **0,66%**

2º decêndio de setembro de 2021

Variação mensal

Fonte: FGV

Índice de Confiança do Consumidor

Brasil
↓ **7.95%**

Set/2021

Variação mensal

Fonte: FGV

Utilização da Capacidade Instalada da Indústria

Brasil
↑ **72**

Ago/2021

O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que a capacidade ficou acima do usual para o mês.

Fonte: CNI

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado da Indústria

Brasil
↑ **48.6**

Ago/2021

O índice varia de 0 a 100. Quanto mais próximo de 0, maior o estoque vendido, quanto mais próximo de 100, maior o estoque mantido.

Fonte: CNI

Perspectiva do Emprego da Indústria

Brasil
↑ **54.9**

Ago/2021

O índice varia de 0 a 100. Acima de 50 pontos indica expectativa de crescimento do emprego.

Fonte: CNI

Saldo de Empregados da Ind. de Transformação

Brasil ↑ **69.266** Goiás ↑ **2.411**

Ago / 2021

Ago / 2021

Saldo de empregados = Admitidos - Desligados

Fonte: MTE

Índice de Confiança Industrial

Brasil
↓ **58**

Set/2021

O índice varia de 0 a 100. Acima de 50 indica confiança

Fonte: CNI

Intenção de Investir na Indústria

Brasil
↓ **58.5**

Set/2021

O índice varia de 0 a 100. Quanto maior é o índice, maior a intenção de investir

Fonte: CNI